

4CCHLADLCVMT03**A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS (ABP) E A DIALÉTICA**

Aristóteles de Almeida Lacerda Neto ⁽¹⁾, Maria de Fátima Barbosa de Mesquita Batista ⁽³⁾
Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Departamento de Letras Clássicas e
Vernáculas/MONITORIA

RESUMO

Na busca da convergência entre questões teóricas e práticas, vislumbrando a realidade (econômica, social, política e cultural), bem como considerando o educando como ser ativo do processo ensino-aprendizagem, surge uma metodologia que contempla tais questões, a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP). Apesar de ter sido concebida no curso de Medicina, a ABP pode ser aplicada com êxito para outros campos, como o da área de Letras. Como suporte desta mudança, faz-se imperiosa a compreensão da maiêutica socrática (que no Ocidente lança os pilares da pedagogia centrada no educando) e da concepção freireana de educação. Constatamos que o método dialético na sala de aula problematiza o conhecimento, propiciando a condição para que o aluno seja o protagonista do processo ensino-aprendizagem. Nesse processo, o professor também exerce um papel crucial, ou seja, o de conduzir e inspirar a autopromoção por parte do educando, ajudando-o a encontrar a “verdade”. A ABP, repensada à luz da maiêutica/dialética e das contribuições de Paulo Freire, pode revolucionar o ambiente acadêmico e, por conseguinte, a sociedade, haja vista o estímulo à criatividade, que gera o saber e a criticidade, redundando na libertação do ser.

Palavras-chave: Educação, ABP, maiêutica, dialética, Paulo Freire.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista; ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a).